



# **GÊNERO E EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA ANÁLISE SOBRE O FUTEBOL FEMININO EM UMA ESCOLA DO CAMPO<sup>1</sup>**

*GENDER AND FIELD EDUCATION: AN ANALYSIS OF FEMALE  
FOOTBALL IN A FIELD SCHOOL*

*GÉNERO Y CAMPO DE EDUCATION: UN ANÁLISIS DE  
FOOTBALL FEM EN UNA ESCUELA DE CAMPO*

Antoniél dos Santos<sup>2</sup>  
Priscila Gomes Dornelles<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Educação do Campo; Futebol Feminino; Gênero.*

## **1 INTRODUÇÃO**

Ao assumirmos o debate sobre Educação do Campo e Educação Física, acionamos uma articulação com os Estudos de Gênero para problematizar a escola e o trato com futebol/futsal para meninas. Diferente das dificuldades e barreiras para a vivência desta manifestação corporal por meninas/mulheres anunciadas pela produção acadêmica, a escola do campo pesquisada traz uma contraposição a estas marcas generificadas do corpo, visto grande interesse das meninas pela prática do futebol. Desta forma, objetivamos compreender como se dá a prática positiva do futebol por alunas de uma escola do campo no município de Santo Antônio de Jesus, localizado no Recôncavo.

## **2 METODOLOGIA**

O público alvo foi constituído por dez estudantes-meninas na faixa etária de 12 a 15 anos do ensino fundamental II -todas praticantes do futebol na escola e/ou na comunidade. Como instrumento, utilizamos a entrevista semiestruturada com gravação de áudio autorizada. A participação das entrevistadas esteve condicionada a aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por parte

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), antoniél\_edfisica@yahoo.com.br

3 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), prisciladornelles@gmail.com

do seu representante legal. As entrevistas foram realizadas na escola, transcritas e analisadas para a produção de categorias analíticas. Ressaltamos que utilizamos nomes fictícios para nos referirmos às falas destacadas nas entrevistas.

### 3 GÊNERO, EDUCAÇÃO DO CAMPO E FUTEBOL FEMININO

Considerando as relações entre Educação do Campo e os Estudos de Gênero, apontamos o conceito de gênero para analisarmos as construções sociais do campo brasileiro. Recorremos aos/as estudiosos/as como Joan Scott (1995, p.86) para apontar que “o gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos e o gênero é uma forma primária de dar significado às relações de poder”. Silvana Goellner, pesquisadora das relações de gênero no campo das práticas corporais, afirma que, “gênero, portanto, não é algo que está dado, mas é construído social e culturalmente e envolve um conjunto de processos que vão marcando os corpos, a partir daquilo que se identifica ser masculino e/ou feminino”(GOELLNER, 2010, p. 75). Na produção histórica desta relação e de suas intersecções, consideramos que os sentidos de autoridade, de vivência das práticas corporais e de uma posição privilegiada nas relações sociais é construída como natural para os homens. Já as mulheres são posicionadas como frágeis, amorosas, delicadas, responsáveis pelo lar e pela criação dos/as filhos/as.

As alunas entrevistadas demonstraram reconhecer o campo como um espaço bom para viver, destacando a produção do próprio alimento e valorização do meio ambiente. A dificuldade de comunicação e o aumento da violência são citados como aspectos negativos. Quanto **à prática do** futebol, as comunidades rurais apresentam certa organização para prática devido as associações rurais e/ou grupos de pessoas que se organizam para praticar futebol no campo. Assim, há um espaço destinado para o futebol feminino. Na escola, a disciplina de Educação Física se destaca como incentivadora, pois promove a prática do futebol pelas meninas. Contudo, neste espaço institucional, há situações restritivas e/ou preconceituosas por parte dos meninos, os quais alegam a inexistência de habilidades para esta prática pelas meninas.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a prática positiva do futebol feminino se dá pelo fortalecimento e organização das comunidades do campo, incentivadas pelas associações, pois estas apoiam e proporcionam uma organização futebolística, movimentando os finais de semanas dos/as camponeses/as e, em conjunto com o apoio das mães, estimulam as meninas a jogarem futebol. Destaca-se, ainda, o papel da disciplina de Educação Física, pois proporciona o ensino e o trato qualificado do futebol para as meninas além da possibilidade de participação em eventos esportivos estudantis organizados pela escola.

### REFERÊNCIAS

CALDART, R. S.; KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R. (orgs). Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas. **Coleção por uma Educação do Campo**, nº 04. Brasília, DF, 2002.

GOELLNER, S. V. Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem história. **Pensar a Prática**. V. 8 nº1, p. 85-100, jan/jun. 2005.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**. Porto Alegre. 20(2), p. 71-99, jul./dez. 1995.